

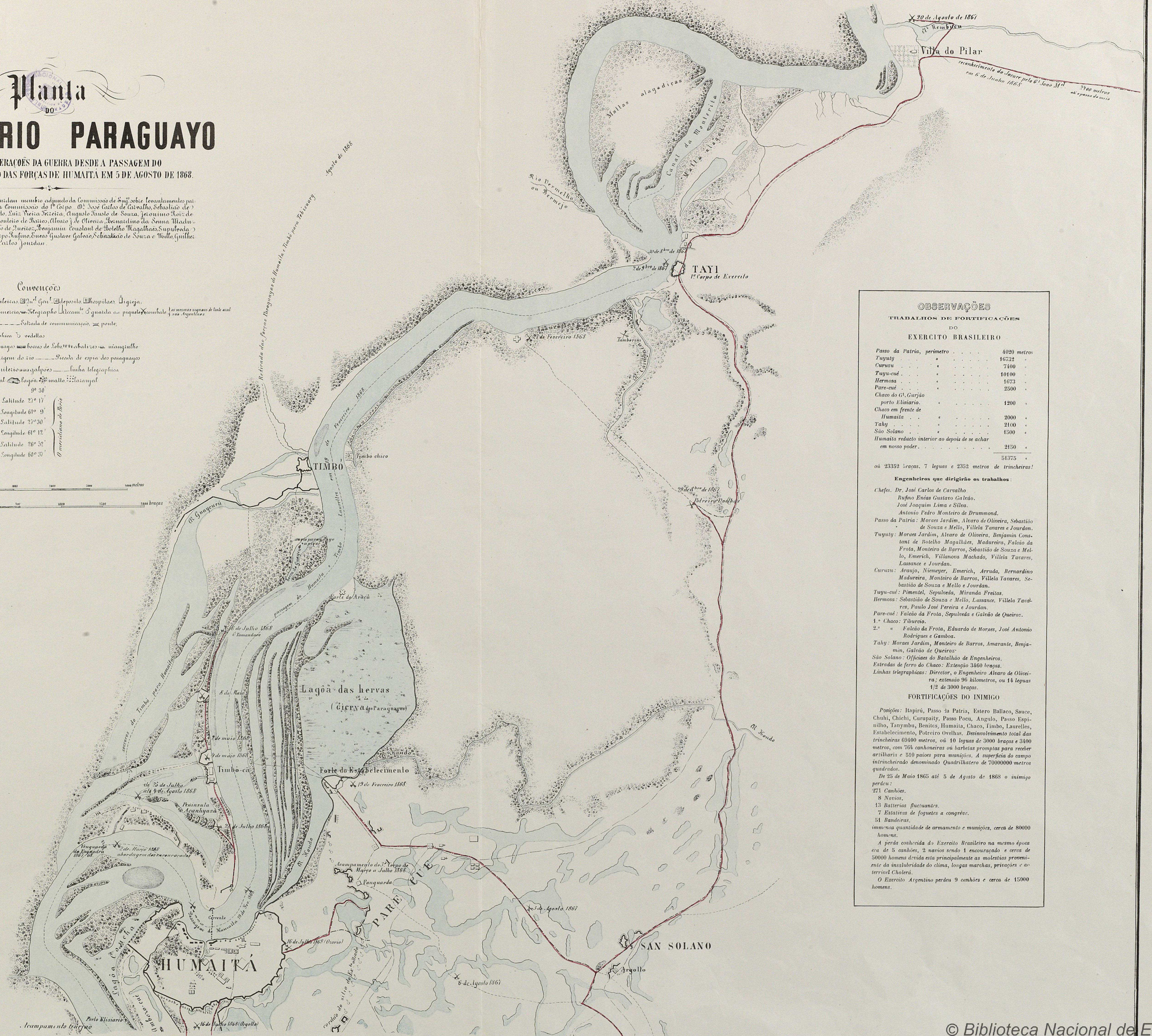
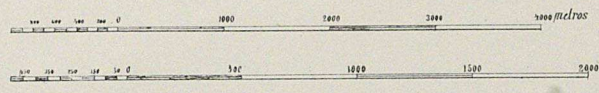
# Planta DO TERRITÓRIO PARAGUAYO

THEATRO DAS OPERAÇÕES DA GUERRA DESDE A PASSAGEM DO PARANA ATÉ A RENDIÇÃO DAS FORÇAS DE HUMAITÁ EM 5 DE AGOSTO DE 1868.

Organizada pelo Tenente E. Condouat membro adjunto da Comissão de Engenharia levantamentos praticados pelos engenheiros membros da Comissão do 1º Corpo: Dr. José Carlos de Carvalho, Sebastião de Souza Mello, José Thomé Salgado, Luiz Vieira Teixeira, Augusto Augusto de Souza, Jerônimo Roiz de Moraes Jardim, Luís Francisco Monteiro de Barros, Alvaro de Oliveira, Bernardino da Silva Madrueira, Antônio de Aguiar Gálvez de Barros, Benjamin Constant de Botelho Magalhães, Sepúlveda Covacá e Almeida e do 2º Corpo: Ruffino Gualves Galvão, Sebastião de Souza e Nello Guilherme Carlos Sassoance e Simão Carlos Jourdan.

**Convenções**

- Trincheiras, balizas, pontos de observação, hospitais, igrejas.
  - Cemitério, comunicação, topographia, guarda ao pequeno combate.
  - Machos de rio, estrada de comunicação, ponte.
  - Linhas telegraphicas e ventallas.
  - Trincheiras paraguayas, bocas de Sobotz, abateiros, nuaquillo.
  - Balizas na margem do rio, Picudo de copia dos paraguayos.
  - Acampamento, cemitério, galpões, linha telegraphica.
  - bonifado, pantanal, lagoa, matto, matorral.
  - Variacao da altitude 30' 30"
- |                  |                   |                      |
|------------------|-------------------|----------------------|
| Boca do Paraguay | Latitude 27° 17'  | O meridiano de Paris |
| "                | Longitude 61° 9'  |                      |
| Humaitá          | Latitude 27° 30'  |                      |
| "                | Longitude 61° 12' |                      |
| Pilar            | Latitude 26° 52'  |                      |
| "                | Longitude 60° 37' |                      |



**OBSERVAÇÕES**  
TRABALHOS DE FORTIFICAÇÕES DO EXERCITO BRASILEIRO

Passo da Patria, perimetro	4020 metros
Tuyuty	16722
Curuzu	7400
Tuyuty-cid.	10100
Hermosa	1673
Para-cid.	2500
Chaco do Sr. Gurgiao	
porto Estuario.	1200
Chaco em frente de Humaita	3900
Tahy	2100
Sao Salano	1500
Humaita reduto interior ao depois de se achar em nosso poder.	2450
	51375

ou 23352 braças. 7 leguas e 2352 metros de trincheiras!

**Engenheiros que dirigirão os trabalhos:**  
**Chefes:** Dr. José Carlos de Carvalho, Rufino Eneas Gustavo Gálvez, José Joaquim Lima e Silva, Antonio Pedro Monteiro de Drummond.  
**Passo da Patria:** Moraes Jardim, Alvaro de Oliveira, Sebastião de Souza e Mello, Vilella Tavares e Jourdan.  
**Tuyuty:** Moraes Jardim, Alvaro de Oliveira, Benjamin Constant de Botelho Magalhães, Madrueira, Falcão da Frota, Monteiro de Barros, Sebastião de Souza e Mello, Emerich, Villanova Machado, Vilella Tavares, Lassance e Jourdan.  
**Curuzu:** Araujo, Niemeyer, Emerich, Arruda, Bernardino Madrueira, Monteiro de Barros, Vilella Tavares, Sebastião de Souza e Mello e Jourdan.  
**Tuyuty-cid:** Pimentel, Sepúlveda, Miranda Freiras.  
**Hermosa:** Sebastião de Souza e Mello, Lassance, Vilella Tavares, Paulo José Pereira e Jourdan.  
**Para-cid:** Falcão da Frota, Sepúlveda e Galvão de Queiroz.  
**1º Chaco:** Tiburcio.  
**2º " Falcão da Frota, Eduardo de Moraes, José Antonio Rodrigues e Gamboa.**  
**Tahy:** Moraes Jardim, Monteiro de Barros, Amarante, Benjamin, Galvão de Queiroz.  
**São Salano:** Officias do Batalhão de Engenheiros.  
**Estradas de ferro do Chaco:** Extensão 3460 braças.  
**Linhas telegraphicas:** Director, o Engenheiro Alvaro de Oliveira; extensão 30 kilometros, ou 14 leguas 1/2 de 3000 braças.

**FORTIFICAÇÕES DO INIMIGO**

**Posições:** Itapirú, Passo da Patria, Estero Ballaco, Saucedo, Chubi, Chichi, Curupaity, Passo Poçu, Angulo, Passo Espinillo, Tanymbu, Benites, Humaita, Chaco, Timbo, Laureles, Estabelecimento, Potreiro Ovalhas. Desintolimento total das trincheiras 69400 metros, ou 10 leguas de 3000 braças e 3400 metros, com 70% canhoneiras ou barbeas prontas para receber artilharia e 310 paños para munições. A superfície do campo intrincheirado denominado Quadrilatero de 70000000 metros quadrados.  
**De 25 de Maio 1868 até 5 de Agosto de 1868 o inimigo perdeu:**  
 271 Canhões.  
 8 Navios.  
 13 Baterias fluctuantes.  
 7 Estativas de foguetes a congrève.  
 54 Bandejas.  
 immensa quantidade de armamento e munições, cerca de 80000 homens.  
 A perda conhecida do Exercito Brasileiro na mesma época era de 5 canhões, 2 navios sendo 1 encouraçado e cerca de 50000 homens devida esta principalmente as molestias provenientes da insalubridade do clima, longas marchas, privações e ao terrivel Cholerá.  
 O Exercito Argentino perdeu 9 canhões e cerca de 15000 homens.